

APRESENTAÇÃO

A **Revista de Iniciação à Docência (RI - Docência)** é um periódico dedicado a difundir textos, reflexões, estudos teóricos, ensaios, relatos de experiência e pesquisas envolvendo problemas ligados à temática da formação de professores.

A revista mantém, pelo menos inicialmente, regime de periodicidade projetando duas edições anuais, uma ao final de cada semestre, publicando trabalhos oriundos de contextos diversos, envolvendo práticas e investigações ligadas às licenciaturas, escolas da educação básica, programas de formação de professores (inicial e continuada), programas de pós-graduação, PIBID, etc. O perfil da revista denota forte preocupação em democratizar informações e conhecimentos, englobando os trabalhos desenvolvidos em nossa Instituição – a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), como também em outras instituições disseminadas pelo País. A ideia é divulgar textos, relatos de ações, experiências e pesquisas individuais e/ou coletivas ligadas à formação docente, com especial atenção às questões relacionadas para a iniciação à docência, refletindo os avanços, entraves e limitações deste campo de conhecimentos e práticas, contribuindo para a valorização de iniciativas voltadas à melhoria da formação de professores, mas também para a geração de transformações nas práticas pedagógicas, tanto nas escolas, quanto nos cursos de formação docente no contexto da educação superior.

Neste sentido, mais uma vez, convidamos os interessados da UESB, e de outras instituições brasileiras e de fora de nosso País, a enviarem artigos para a composição dos próximos números da Revista. Os originais deverão ser submetidos dentro das regras fixadas pela Editoria do Periódico. Para auxiliá-los nesta tarefa, favor verificar as normas preliminares para submissão de trabalhos nas páginas finais deste número. A apreciação dos manuscritos recebidos será realizada em conjunto com pareceristas “ad hoc” selecionados pela Editoria da Revista, composta por docentes desta e de outras universidades parceiras.

Neste número de **RI – Docência (v. 2, n. 2, 2017)** apresentamos cinco artigos oriundos de trabalhos diversos realizados no âmbito das atividades do PIBID, cursos de licenciatura, pesquisas vinculadas a trabalhos de conclusão de curso, pesquisas realizadas na pós-graduação e outras atividades no âmbito da formação para a docência. Na sequência, apresentamos breve síntese do conteúdo de cada artigo proposto para esta edição da Revista.

Os dois primeiros artigos deste número são textos oriundos de investigações realizadas por estudantes da UESB. No primeiro caso, um trabalho derivado de TCC, em recorte que se propôs a investigar se alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UESB-Jequié, participantes do *PIBID*, atribuíram alguma influência do referido programa no despertar ou não do desejo de almejar a carreira docente. A pesquisa realizada envolveu 8 sujeitos participantes, cursistas do último semestre da referida Licenciatura. Os resultados revelam: a importância da relação teoria e prática nas atividades desenvolvidas no PIBID; o processo de mudanças percebido pelos licenciandos como fundamental para a construção de suas identidades; e as especificidades de cada subprojeto do PIBID-Uesb, que ajudaram a promover experiências inteiramente

particulares, sendo importantes para a compreensão de quais influências foram relevantes para despertar o interesse em ingressar na carreira docente.

No segundo caso, temos uma pesquisa de mestrado que também investigou licenciandos. Neste caso, o contexto envolveu estudantes do curso de Licenciatura em Química. O trabalho apresenta e discute os resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi avaliar o estágio supervisionado como espaço e tempo de aquisição de saberes e competências didáticas na formação do professor. Baseado na teoria sociolinguística sobre o discurso pedagógico de Basil Bernstein, a pesquisa envolveu o acompanhamento de uma turma de estágio supervisionado de 9 licenciandos em Química durante a regência em seis escolas públicas do município de Jequié/BA. Com base nas observações de suas aulas e em entrevistas semiestruturadas, foram examinados dois aspectos de suas práticas pedagógicas associados com o exercício do poder e da autoridade em sala de aula. Os aspectos investigados foram a organização dos espaços e a relação de comunicação entre professor e alunos. Os resultados apontam que embora os licenciandos consigam estabelecer relações sociais que permitem a mobilidade e a aproximação física com os estudantes, as relações de comunicação são marcadamente verticais, com pouca participação espontânea dos aprendizes no diálogo de sala de aula.

Na sequência temos mais três textos, todos caracterizados como Relatos de Experiência. No primeiro caso, o trabalho descreve as etapas de elaboração e aplicação de um projeto de intervenção na área de leitura e literatura, realizado em uma unidade escolar, considerando o contexto das séries iniciais do ensino fundamental. O projeto objetivou estimular o interesse pela leitura, contribuindo para a formação de alunos leitores, capacitados a interagir com o contexto em que estão inseridos. De modo específico, a ideia foi observar a metodologia de ensino utilizada nas aulas de leitura; identificar possíveis lacunas existentes no processo de formação de alunos leitores; apresentar o gênero literário *poesia* de forma lúdica e criativa, promovendo a interação dos educandos com um texto literário deste gênero de forma a contribuir com a formação crítica dos alunos por meio da leitura. Para tanto as autoras desenvolvem observações, aplicam formulários para coleta de dados junto a dois alunos e um questionário respondido pela docente responsável pela turma. Posteriormente, foi feita a aplicação do projeto durante três dias. A aplicação do referido projeto permitiu, segundo relatam as autoras, a interação dos alunos com textos literários, incentivando a leitura, apontando a importância de os professores também serem leitores se desejam formar leitores.

O segundo relato abarca o processo formativo de graduandos em Licenciatura em Geografia no contexto da Universidade Federal da Bahia, com destaque para o componente curricular *Estágio Supervisionado em Geografia II*. Neste cenário, são apresentadas as contribuições da Educação Intercultural associadas aos postulados teóricos da obra de Boaventura de Souza Santos. A metodologia do trabalho pautou-se pela narrativa autobiográfica para a qual a nossa história de vida deve ser considerada no âmbito da formação da identidade profissional, sobretudo, a partir do estágio docente. Para tal, os autores defendem que a Educação Intercultural nos permite trazer para a roda do diálogo questões que estão instauradas no “chão da escola” e que repercutem no espaço geográfico, mas que por questões da razão indolente não são problematizadas nos cursos de formação de educadores em Geografia.

O terceiro relato apresenta resultados e reflexões sobre uma oficina envolvendo o emprego de um aplicativo de celular, desenvolvida por três bolsistas do Projeto de

Matemática do PIBID da *Universidade Estadual do Paraná - campus Apucarana*. O trabalho foi desenvolvido com alunos do 6º ano de um *Colégio* da cidade de Apucarana. O objetivo da atividade foi trazer um exemplo de aplicação de tecnologias para dentro da sala de aula, mostrando para os estudantes como eles poderiam utilizar seus celulares para a compreensão da tabuada de multiplicação, estudando de uma forma mais divertida e dinâmica, em vista de uma prova que teriam que realizar na semana seguinte. No final, considerações sobre a importância do lúdico e das novas tecnologias em sala de aula também são tecidas.

Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira
Editor

RI - Docência, Revista de Iniciação à Docência
Equipe Editorial

Conselho Editorial

Prof. Dr. Bruno Ferreira dos Santos (Departamento de Química e Exatas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores; Gestão Institucional do Pibid - UESB).

Prof. Dr. Claudinei de Camargo Santana (Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

Prof. Dr. Claudio Pinto Nunes (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Educação, UESB).

Prof. Dra. Daisi Teresinha Chapani (Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB)

Prof. Dra. Talamira Taita Rodrigues Brito (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Pró-Reitoria de Graduação, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

Profa. Dra. Tânia Cristina R. Gusmão (Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

Editores: Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira e Prof. Dr. Bruno Ferreira dos Santos

⇒ **Contato:** pmarcelo@uesb.edu.br